

CORREIO CARIOCA

POR PAULA VIEIRA

Divulgação/DeNegrir



Projeto tem apoio do Ministério da Cultura e Gov do RJ

Protagonismo negro no Brasil no espetáculo ‘DeNegrir’

O espetáculo ‘DeNegrir’ começou a circular nesta quarta (19), no CEFET, incentivando o público a refletir sobre como expressões do cotidiano carregam conotações racistas. Idealizada por Salasar Junior, a obra multilinguística une dança, teatro, poesia, videografismo e Libras para transformar linguagem em denúncia e cura. “A provocação começa pelo título. ‘Denegrir’ revela como ainda operamos sob pilares racistas”,

destaca o diretor. A próxima apresentação acontece no domingo (22), às 18h, na Areninha Cultural Herbert Vianna, com entrada gratuita. Segundo Salasar, o espetáculo é “um grito poético e um gesto de cura”, inspirado em pensadores como Lélia Gonzalez e Neusa Santos. Para o diretor teatral Fábio França, ‘DeNegrir’ convoca o público a reconhecer o protagonismo negro na formação do Brasil. A classificação é de 16 anos.

Fala Meu Povo na Feira do Lavradio

O Samba da Feira volta a movimentar o Lavradio neste sábado (22) com a roda do Fala Meu Povo, as 14h. O grupo dedicado ao samba raiz é formado por nomes como Aldo Ribeiro, Ricardo Xuxu, Nega Deyse, Thiago Togun e Bico Doce da Mangueira. No repertório, os músicos cantarão

sucessos de artistas como Zeca Pagodinho, Arlindo Cruz, Fundo de Quintal, Almir Guineto, Clara Nunes e Alcione e pagodes dos anos 90. O evento começa às 11h, com DJ e área gastronômica que reúne expositores tradicionais, como Latifa, Sabor da Roça, D’Ju, Brewteco, entre outros.

Bruzzi/Arteiras



Restaurantes de toda a cidade participam do Festival

Últimos dias para aproveitar a Rio Restaurant Week

A Rio Restaurant Week entra nos últimos dias, reunindo menus especiais em mais de 90 restaurantes até 30 de novembro, para os amantes da gastronomia. A 30ª edição propõe “Uma Volta pela Itália”, com menus completos, com entrada, principal e sobremesa, a partir de R\$ 59,90. Destaque para as casas da Bar-

ra, Recreio e Zona Oeste, que aderiram em peso. Para Fernando Reis, idealizador, “a cada edição, cresce o desafio de inspirar chefs e empresários” e de unir tradição italiana aos temperos brasileiros. Cada menu ainda pode gerar uma doação de R\$ 2 ao INCAvoluntário. Restaurantes e horários em restaurantweek.com.br.

30ª Parada LGBTI+ neste domingo

A 30ª Parada do Orgulho LGBTI+ de Copacabana acontece neste domingo (23), com concentração às 11h, no Posto 5, reafirmando a Avenida Atlântica como palco da luta por direitos e da celebração da diversidade. A Prefeitura do Rio montou operação especial com ações de saúde, ci-

dadania, prevenção, segurança e limpeza. Segundo a coordenadora da CDS, Diana Conrado, a proposta é fazer do evento “um espaço de cuidado, acolhimento, saúde e acesso real a direitos”, destacando que a Parada simboliza tanto mobilização social quanto impacto turístico no Rio.

Rua do Senado, a mais legal do mundo

Mais um ponto para o turismo carioca! A Rua do Senado, no Centro do Rio, foi eleita pela revista inglesa ‘Time Out’ como a rua mais “cool” do mundo em 2025, a primeira da América do Sul a liderar o ranking. O endereço conquistou a lista por unir história, boemia e uma

cena cultural em transformação, marcada por rodas de samba, bares autorais, antiquários e novos espaços de arte. A escolha reforça a revitalização do Centro e coloca a rua no radar internacional como símbolo da mistura entre tradição e a pluralidade cultural carioca.

‘Contenção’ combate avanço do CV na Vila Kennedy

Ação teve 18 presos e 14 toneladas de barricadas removidas

Divulgação Gov RJ

Por Paula Vieira

A ‘Operação Contenção’ avançou nesta quarta-feira (19), com ações do Governo do Estado, Polícia Civil e Polícia Militar contra a expansão territorial do Comando Vermelho na Vila Kennedy, Zona Oeste do Rio. A região vinha sendo usada como corredor estratégico para ampliar o domínio da facção sobre Catiri (Bangu), Carobinha (Campo Grande) e Largo do Correia. Ao todo, 40 mandados de prisão foram expedidos contra o CV.

A comunidade foi cercada e equipes do Batalhão de Policiamento em Vias Expressas (BPB-VE) perseguiram criminosos até Realengo, onde houve confronto: quatro suspeitos foram baleados, dois morreram e dois foram socorridos ao Hospital Albert Schweitzer. A operação resultou em 18 presos, dois neutralizados, remoção de cerca de 14 toneladas de barricadas, apreensão de dois fuzis, duas pistolas, grande quantidade de drogas e a descoberta de um bunker instalado dentro da Escola Municipal Joaquim Edson de Camargo. Ali estavam guardados entorpecentes, rádios comunicadores e anotações do tráfico.

“Identificamos que nesse colégio, de fato, era um local não só de armazenamento, mas de endolação (preparo e embalagem dos entorpecentes)”, disse o delegado Alexandre Cardoso, da 34ªDP (Bangu).

Assim como as milícias, os traficantes buscavam conso-



Polícias Civil e Militar realizam mais uma fase da Operação Contenção na Vila Kennedy

lidar domínio territorial por meio de intimidação e controle da circulação populacional. Segundo as investigações, o grupo utilizava drones para monitoramento e ataques, além de aplicativos de mensagens para coordenação das ações armadas. A operação foi baseada em inteligência, quebra de sigilos, monitoramento e oitivas de testemunhas, reunindo equipes da 34ª DP, 59ª DP, DRE, DRFA, Core, COE e PM.

Policiais também localizaram uma gráfica clandestina na Rua Costa Júnior, onde eram produzidos adesivos que identificavam tipo, valor e facção das drogas. O proprietário, identificado como Rael, o “Du Ice”, não estava no local, mas eletrônicos foram apreendidos.

O governador Cláudio Castro afirmou que o Estado

continuará elevando o nível da resposta às facções: “Não há limite para a ousadia das facções narcoterroristas e, portanto, não haverá limite para a resposta do Estado. Esconder drogas dentro de uma escola mostra o desprezo desses criminosos pela comunidade. Isso não é banditismo convencional. Vamos avançar com inteligência e integração para impedir que esses criminosos continuem ameaçando alunos, moradores e nossos policiais”.

A Operação Contenção mira diretamente a estrutura financeira, operacional e logística do Comando Vermelho, para coibir ações criminosas e evitar a expansão da facção.

Operação Rastreo na Zona Sul

Também nesta semana, a 15ª DP prendeu seis integrantes de

uma quadrilha especializada em roubos e furtos de celulares, joias e outros objetos pessoais, que atuavam na Gávea, Lagoa e Jardim Botânico. Os criminosos usavam motos, agrediam vítimas e exigiam senhas dos aparelhos. Cartões roubados eram usados para compras de luxo entregues em comunidades, abastecendo o comércio clandestino.

Parte do ouro roubado era revendido a ourives no Complexo do Lins, que fabricavam cordões ostentados por criminosos. A operação também mira interceptadores que cedem contas bancárias e fazem a logística de venda e entrega das mercadorias roubadas.

As ações integradas já resultaram em mais de 12,5 mil celulares recuperados, com 4,4 mil devolvidos aos donos, e mais de 730 criminosos presos.

Direito dos animais em foco

Novo Código aprovado pela Alerj é o mais moderno do país

Octacílio Barbosa/Alerj

Por Paula Vieira

Nesta semana, a Alerj aprovou o novo Código de Direito dos Animais (PL 4.120/24), dos deputados Luiz Paulo (PSD) e Carlos Minc (PSB), que substitui a norma de 2002 e reúne mais de 70 artigos em 16 capítulos. O texto reconhece os animais como seres conscientes e sencientes, impondo ao Estado e à sociedade o dever de zelar pelo seu bem-estar. Luiz Paulo classificou a medida como “o código mais moderno do país”, e Minc destacou que ele “reconhece os animais como seres dotados de direitos”.

O código lista 49 maus-tratos, como tatuagem, piercings, zoofilia e cirurgias estéticas (caudectomia e conchectomia), além de proibir a oferta de animais como brindes. Também criminaliza brigas e rinhas, toureadas, vaquejadas e qualquer competição que envolva animais jovens, enfermos ou sem condições físicas. A violação das normas gera punições previstas na Lei Federal 9.605/98, que estabelece pena de 2 a 5 anos de detenção, multa e proi-



A iniciativa é do Projeto de autoria dos deputados Luiz Paulo (PSD) e Carlos Minc (PSB)

bição da guarda de animais, além das sanções administrativas da Lei 3.467/00. O abandono terá multa de 1.000 a 1.500 UFIR-RJ (R\$ 4,7 mil a R\$ 7,1 mil), dobrada na reincidência.

Há regras específicas para cães bravos, que só poderão circular com guia curta, enforcador, focinheira e condutor maior de 18 anos. Animais que atacarem alguém passarão por laudo veterinário às custas do tutor. O código proíbe a ma-

tança de animais de rua, uso de animais em circos, testes cosméticos e venda de animais vivos em logradouros. Determina ainda ampliação do atendimento veterinário público, microchipagem obrigatória para cães e gatos comercializados e normas para transporte em aviões, ônibus e embarcações.

“Demos um passo enorme na proteção dos animais. Aprovamos o Código de Defesa dos Animais mais moderno do país.

São 45 formas de maus-tratos reconhecidas e punições claras. Esse código afirma que os animais sentem dor, alegria, medo. Aprendi esse amor com a Mel (cadela do deputado), e ver essa lei nascer é uma alegria imensa. Agora, seguimos na torcida pela sanção”, declarou Luiz Paulo.

Outros 34 parlamentares assinaram a coautoria do projeto. Com a aprovação na Alerj, a medida segue para assinatura ou veto do governador Cláudio Castro (PL).

Caso Henry: acusados vão a juri popular

A Justiça do Rio marcou para 23 de março de 2026 o júri popular de Monique Medeiros e do ex-vereador Dr. Jairinho, acusados da morte do menino Henry Borel, em 2021. A decisão é da juíza Elizabeth Machado Louro, da 2ª Vara Criminal da Capital, e foi divulgada nesta semana, após mais de quatro anos de perícias, investigação e recursos das defesas, que adia-

ram a formação do Conselho de Sentença.

O pai de Henry, Leniel Borel, assistente de acusação, lamentou a longa espera: “Tenho mais tempo lutando por justiça pelo meu filho do que o tempo que tive com ele em vida. O Henry viveu só quatro anos.” Ele afirmou que a definição da data traz alívio, mas também reabre feridas: “Dói

muito, mas me dá esperança de que, enfim, o Henry será ouvido pela Justiça (...) é um crime brutal contra uma criança que confiava nos adultos que deveriam protegê-la”.

Henry morreu em 8 de março de 2021, no apartamento onde vivia com a mãe e o padrasto, na Barra da Tijuca. O casal alegou acidente doméstico, mas o IML apontou 23

lesões por ação violenta, como laceração hepática e hemorragia interna. A Polícia Civil concluiu que o menino era torturado por Jairinho e que Monique tinha conhecimento. Eles respondem por homicídio duplamente qualificado.

Presos em abril de 2021, os réus aguardam o julgamento no Fórum Central, onde sete jurados decidirão o destino do casal.